



A PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE O PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA REGIÃO CENTRO-OESTE: ENFOQUE EPISTEMETODOLÓGICO¹

Rodrigo Roncato

RESUMO

Este trabalho apresenta como objetivo analisar como as pesquisas (teses e dissertações) que tratam do professor de Educação Física na região Centro-Oeste, produzidas entre os anos de 1999 a 2007, se organizam teórico e metodologicamente, destacando os temas por elas trabalhados, os objetivos, os métodos, as abordagens e os tipos de pesquisa. Caracteriza-se como pesquisa tipo bibliográfica e vinculada à abordagem qualitativa. Entre os resultados destacamos que as pesquisas têm buscado dar respostas às questões que emergem da prática docente; a ausência do método tem comprometido a elaboração dos objetivos; há uma predominância do estudo de caso e da abordagem qualitativa.

PALAVRAS-CHAVE: pesquisa; concepções de professor; enfoque epistemológico.

INTRODUÇÃO

As questões que envolvem a formação e a prática do professor têm estado no centro do debate político e educacional nas últimas décadas. Estes temas têm sido bastante tratados nos espaços de deliberações políticas, eventos acadêmico-científicos, produções literárias, tornando-se também objeto de estudo de várias redes de pesquisa em âmbito nacional e internacional. O que mostra a existência de preocupação por parte de diferentes setores com o desenvolvimento profissional docente, localizando o professor como parte fundamental do processo educativo (RONCATO, 2013).

Em meio a esse contexto de amplo destaque dado ao professor e sua formação, que acabamos de mencionar, diferentes interesses e concepções políticas e educacionais estão sendo veiculados. Com relação a essa discussão, Guimarães (2004) nos apresenta que, circulando e em disputa na realidade sócio-histórica e política, existem nesse cenário distintas formas de interpretação e compreensão do sentido atribuído à profissionalização e à identidade docente, fundamentalmente alicerçadas em determinada perspectiva ideológica, política e social, com o objetivo de direcionar a formação e o trabalho do professor.

¹ Esta pesquisa contou com financiamento de bolsa Capes.



No que diz respeito ao espaço acadêmico e científico, o crescimento das produções teóricas e de pesquisas sobre o professor, além de representar um maior interesse pela temática e um ganho quantitativo e qualitativo relacionado a essa discussão (BRZEZINSKI et al, 2006; SOUZA; MAGALHÃES; GUIMARÃES, 2008), expressa uma preocupação por parte de grupos e atores sociais de fornecer subsídios para qualificar o debate e afirmar também seus interesses nos contextos políticos e educacionais, como também nos espaços de formação de professores.

Diante desta realidade, nos interessou questionar por meio de uma pesquisa de maior amplitude, o que as concepções de professor apresentadas nas produções acadêmicas na área da Educação da região Centro-Oeste demandam para a função social do professor de Educação Física. A proposta na ocasião foi compreender se, e como, as produções que tratam da Educação Física construídas em programas de pós-graduação em Educação têm contribuído para o desenvolvimento da produção do conhecimento sobre a função social dos professores na região Centro-Oeste.

Dentre os diversos resultados e reflexões produzidas com esta referida pesquisa, selecionamos para socializar e apresentar neste trabalho uma parte (recorte) em que nos dedicamos a analisar o modo como as produções acadêmicas que tratam do professor de Educação Física na região Centro-Oeste se organizam teórico e metodologicamente, com o apoio na análise epistemológica produzida por Souza e Magalhães (2011) e Tello (2012).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Como objetivo, decidimos analisar as concepções de professor apresentadas e divulgadas nas produções acadêmicas em Educação (dissertações e teses) que tratam sobre o professor de Educação Física, produzidas no período de 1999 a 2007, para compreender se produzem significados para a função social docente na área da Educação Física e quais seriam esses significados. Para isso, este trabalho se caracterizou como uma “pesquisa da pesquisa” (GAMBOA, 2007), e filiou-se à Redecentro – Rede de pesquisadores sobre professores (as) da região Centro-Oeste. Rede esta que, desde a sua constituição, no ano de 2004, conta com a



participação de sete programas² de pós-graduação em Educação e tem o objetivo de tornar-se, com seu crescimento, um centro de referência sobre o professor e de oferecer dados relacionados aos diversos elementos que compõem as pesquisas sobre o professor, como o tema, a metodologia, o método, o referencial teórico e o ideário pedagógico (concepção de educação e concepção de professor) (SOUZA; MAGALHÃES, 2011).

Portanto, buscamos um aprofundamento sobre os dados já coletados por meio de um instrumento de análise construído pela própria Redecentro, e armazenados em um banco de dados. A análise inicial e o preenchimento do instrumento de análise foram realizados em rede, de maneira coletiva, a partir da leitura integral de cada tese ou dissertação. A proposta da rede é analisar as produções sobre o professor referente a uma década (1999-2009), mas no caso específico deste trabalho procuramos aprofundar sobre os dados de pesquisas que tratam do professor de Educação Física e que foram analisados nas três primeiras fases do trabalho desenvolvido pela Redecentro, que se relaciona às produções defendidas entre os anos de 1999 a 2007.

Com relação ao método, nos articulamos ao Materialismo Histórico Dialético. Este é assumido e definido aqui como nosso próprio posicionamento político em relação ao modo como buscamos analisar e compreender nosso objeto (FRIGOTTO, 2006).

Esta pesquisa é entendida ainda como de tipo bibliográfica, já que buscou construir a investigação com base em materiais produzidos e elaborados no meio acadêmico (GIL, 1999), e se apresenta caracterizada por uma abordagem qualitativa, entendendo que permite observar a realidade e extrair dela conceitos, saberes e novos conhecimentos, conquistados em função da direção interpretativa pela qual os dados são analisados (NEGRINE, 2010).

O processo de seleção dos dados que foram previamente analisados e coletados pelo banco de dados da Redecentro, levou-nos ao quantitativo de 492 trabalhos, correspondendo de forma exata à quantidade de trabalhos analisados e catalogados pela Rede, produzidos entre os anos de 1999 a 2007. Nesse universo, levamos em consideração as análises produzidas na

² Os sete programas de pós-graduação em Educação que compõem a Redecentro são da Universidade Federal do Goiás (UFG), Universidade de Brasília (UnB), Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Universidade de Uberaba (UNIUBE) e Universidade Federal do Tocantins (UFT). Esclarecemos que, pela organização da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) a UFU e a UNIUBE são classificadas também dentro da região Centro-Oeste. Já a UFT é incluída na Redecentro como parte do Centro-Oeste, segundo Souza e Magalhães (2011), em função da relação histórica estabelecida com esta região do país.



primeira e na segunda fase³ da pesquisa sobre o professor da região Centro-Oeste, que corresponde à investigação de 360 dissertações⁴ produzidas entre 1999 e 2005; e a terceira fase da pesquisa, em que foram investigados 132 trabalhos relativos à produção de 2006 e 2007. Dentro desse universo empírico, foi possível selecionar 8 pesquisas referentes às produções acadêmicas em Educação que tratam do professor de Educação Física na região Centro-Oeste, produzidas entre os anos de 2000 a 2007. E é sobre elas que aprofundamos nossas análises.

Tello (2012) nos ajudou a refletir sobre o modo como poderíamos desenvolver melhor nossa investigação. Buscamos no autor os conceitos e os elementos necessários para compreender como as produções acadêmicas selecionadas estão estruturadas e como se sustentam teoricamente e politicamente com relação ao debate que promovem sobre a concepção e a função social do professor de Educação Física. Estamos falando do processo de vigilância epistemológica⁵, apresentado por ele como estrutura analítica que requer a busca pela identificação da perspectiva epistemológica, do posicionamento epistemológico e do enfoque epistemológico assumidos. Estruturas estas, entendidas por Tello (2012), como componentes fundamentais a serem identificados dentro no processo de produção acadêmica e dos processos de análise e avaliação das pesquisas.

Para o autor, pela perspectiva epistemológica podemos apreender a posição teórica, conceitual e epistemológica das produções, que, por sua vez, é representada pelas teorias do conhecimento (marxismo, estruturalismo, pós-estruturalismo, humanismo, positivismo,

³ Vale reforçar que a segunda fase da pesquisa representou um movimento de aprofundamento das análises desenvolvidas na primeira fase. Ela foi construída para apresentar uma síntese mais elaborada das produções elaboradas entre 1999 e 2005. A segunda fase analisou 20% das 360 dissertações selecionadas na primeira fase, o que representou, originalmente, 72 produções. No entanto, no momento de realização dos estudos dessa segunda fase da pesquisa, ainda foi notado pelo grupo de pesquisadores que, dentre as 72 produções havia ainda seis, que, passando pelo aprofundamento de análise, demonstraram não ter o “professor” como temática principal. Por essa razão, nos momentos em que a Rede apresentou a síntese das análises empreendidas na segunda fase (fase de aprofundamento), apenas 66 (18,33%) das 360 dissertações fizeram parte da amostra.

⁴ Até o ano de 2005 não há registro de nenhuma tese de doutorado defendida nos programas de pós-graduação em Educação que compõem a Redecentro. A inexistência de teses até este período se deve ao fato de que o primeiro doutorado em Educação na região Centro-Oeste, o do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFG, só começou a funcionar em 2002 e as primeiras teses só foram concluídas em 2006.

⁵ Tello (2012) busca em Bourdieu et al (2008) o conceito de vigilância epistemológica para propor um esquema analítico das produções teóricas e acadêmicas. No seu caso, em especial, reflete sobre a importância de se estabelecer uma vigilância epistemológica nas pesquisas sobre políticas educacionais.



existencialismo, entre outras) que lhes dão sustentação; pelo posicionamento epistemológico identificamos o posicionamento político das pesquisas, que por sinal é melhor evidenciado quando há uma articulação com o método de pesquisa; e pelo enfoque epistemológico, compreendemos a base metodológica e a estrutura em que as pesquisas se sustentam.

O diálogo que encontramos entre a proposta de Tello (2012) e o trabalho de investigação desenvolvido pela Redecentro nos permitiu, portanto, analisar as oito pesquisas que selecionamos levando em consideração o processo de vigilância epistemológica defendido pelo autor, a fim de analisar a qualidade teórica, conceitual e metodológica que sustentam as pesquisas que tratam do professor de Educação Física, e o que demandam enquanto concepção e função social docente.

Para este artigo, a apresentação a seguir busca dar ênfase ao enfoque epistemológico presente nas produções acadêmicas selecionadas. Sendo assim, nos restringiremos que a análise dos temas pesquisados, os objetivos, os métodos, os tipos e as abordagens de pesquisa.

O ENFOQUE EPISTEMETODOLÓGICO DAS PESQUISAS

Inicialmente destacamos que as oito pesquisas encontradas dentro do período estabelecido como recorte foram lidas e analisadas em sua completude, e estão vinculadas especificamente a cinco dentre as sete universidades que compõem a Redecentro. Além disso, anunciamos que uma delas foi defendida no ano 2000, uma em 2001, e também uma em 2002. Duas delas em 2006 e três no ano de 2007.

Com relação aos temas abordados nas pesquisas, vimos que na maioria dos trabalhos, especificamente em seis deles, as discussões propostas envolvem temas articulados, ou seja, são trabalhos em que há a presença de mais de um tema. Nesse caso, identificamos a predominância de trabalhos sobre o tema Formação articulado ao tema Prática Docente. No entanto, ao contabilizarmos de modo isolado cada um dos temas apresentados, constatamos que o tema Prática Docente, apresentado em sete das oito produções, ainda ultrapassa o tema Formação, que está presente em seis delas. De qualquer modo, representam os temas de maior interesse entre os pesquisadores voltados a pensar o professor de Educação Física no Centro-Oeste. Já o tema Profissionalização aparece em apenas uma produção e, ainda assim, associado ao tema Prática Docente, como mostra o quadro abaixo.



Quadro 1 – Os temas nas produções sobre o professor de Educação Física.

Ano	Instituição	Pesquisa	Categoria Temática	Subcategoria Temática
2000	D	1	- Formação - Prática Docente	- Formação Continuada - Prática Docente em Educação Física no Ensino Fundamental
2001	A	2	- Formação - Prática Docente	- Formação Inicial - Prática Docente na Licenciatura em Educação Física
2002	C	3	- Formação - Prática Docente	- Formação Continuada - Prática Docente em Educação Física no Ensino Fundamental
2006	E	4	- Formação - Prática docente	- Formação Inicial - Prática Docente em Educação Física no Ensino Fundamental
2006	E	5	- Formação - Prática Docente	- Formação Continuada - Prática Docente em Educação Física no Ensino Fundamental voltado para Educação Especial (pessoas com deficiência).
2007	A	6	- Profissionalização - Prática Docente	- Identidade Profissional - Socialização profissional e Inserção no Trabalho - Prática Docente em Educação Física nas Academias de Ginástica.
2007	B	7	- Formação	- Formação Inicial
2007	C	8	- Prática Docente	- Prática Docente em licenciatura de Educação Física.

Fonte: Redecentro - Rede de Pesquisadores sobre professores (as) do Centro-Oeste.

Com relação às subcategorias temáticas presentes nas pesquisas, vimos que, naquelas onde o tema Formação aparece, há a mesma quantidade de pesquisas que discutem a formação inicial e a formação continuada, sendo, neste caso, três trabalhos para cada. Já onde a Prática Docente é o foco da discussão, percebemos a predominância do ensino fundamental no interesse de investigação, pois aparece em quatro produções analisadas contra duas, que versaram sobre a prática na licenciatura em Educação Física e uma sobre a prática em academias de ginástica. No único trabalho onde o tema foi a Profissionalização, identificamos que as subcategorias tratadas foram identidade profissional, socialização profissional e inserção no trabalho.



Além disso, os dados acima nos levam a compreender que, além da prática docente e da formação serem os temas mais presentes, o foco tem estado direcionado às discussões sobre a formação continuada em Educação Física e sua prática no ensino fundamental. Em sequência, estão as discussões que envolvem a formação inicial e sua relação com a prática docente construída no ensino fundamental e na licenciatura. De modo bem menos expressivo, existe ainda uma preocupação com a relação da construção da identidade e da socialização profissional na prática docente desenvolvida em academias de ginástica.

Elaborando uma reflexão mais aprofundada sobre os direcionamentos temáticos tomados por essas pesquisas, construímos ainda uma análise associada com o objetivo geral que essas apresentam, para perceber as contribuições e reflexões que buscaram apresentar para a produção do conhecimento sobre o professor de Educação Física no Centro-Oeste. Nesse caso, procuramos, ainda, perceber se há articulação entre o modo como os objetivos das pesquisas estão apresentados e o método no qual as produções analisadas buscaram fundamentar-se.

Entre os trabalhos que apresentaram como interesse a discussão sobre a formação continuada associada à prática docente no ensino fundamental (Pesquisas 1, 3 e 5), identificamos a presença de objetivos que, em alguma medida, demonstram ter emergido do contexto de trabalho dos autores e dos desafios por eles enfrentados em seus cotidianos. Parece, ainda, a partir do que compreendemos com o estudo construído por Souza e Magalhães (2013), que se trata de objetivos generalistas, ou seja, que não estabelecem uma direção precisa, são utilizados em um grande número de situações, e apresentam uma redação confusa. Segundo as autoras, objetivos como esses geralmente aparecem iniciados por termos como: analisar práticas; esclarecer práticas; discutir influências, etc. Não avançam na tentativa de construir uma análise mais compreensiva e crítica sobre o objeto investigado. Veja o que dizem os objetivos das produções que incluímos neste caso:

Levantar a influência dos currículos de formação inicial, no desenvolvimento das práticas pedagógicas desses professores [4 professores de Educação Física vinculados à educação básica] (Pesquisa 1, Instituição D).

Verificar qual a situação vivenciada pelo portador de deficiência na Educação Física Escolar do Ensino Fundamental, da rede pública municipal e estadual [...] (Pesquisa 3, Instituição C).



Identificar os problemas que envolvem quem tem PC [paralisia cerebral] severa (dificuldade de: comunicação, aprendizagem e desenvolvimento) e as perspectivas do esporte quanto a minimizar tal dificuldade [...] (Pesquisa 5, Instituição E).

Entendemos que, em alguma medida, a interpretação que realizamos dos objetivos acima descritos, produz uma relação com o fato de que estes trabalhos não nos permitem apreender o método de pesquisa em que se baseiam. Entendemos que, se o contrário fosse realizado, poderiam apresentar seus objetivos com maior clareza e diretividade, já que estariam orientados pelos princípios estabelecidos por um determinado método de pesquisa.

Ressaltamos, ainda, que entre essas pesquisas não ocorre qualquer articulação teórica e epistemológica com o método materialista histórico dialético; afinal, não demonstram argumentos ou conceitos que possam responder alguns dos indicadores presentes no instrumento de análise da Redecentro sobre esse método. Em nossa compreensão, essa condição os afasta da possibilidade de terem construído objetivos de pesquisa de caráter interpretativo sobre a temática investigada e sobre a relação dialética que seu objeto estabelece com a realidade sócio-histórica e política. Sendo assim, parecem avançar pouco na busca da produção de novas reflexões, necessariamente mais aprofundadas e ampliadas, para os interessados pelas discussões que envolvem a Educação Física.

Sobre as duas produções que apresentamos abaixo, e que destacaram como tema a formação inicial associada à prática docente, uma vinculada à licenciatura (Pesquisa 2) e outra ao ensino fundamental (Pesquisa 4), apesar de utilizarem verbos como “identificar” e “descrever”, o que sugere uma direção constatativa e descritiva dos dados, expressaram, em nossa análise, uma intencionalidade compreensiva em seus objetivos, pois se interessam pela interpretação do que acontece em uma dada realidade investigada, sugerindo um caminho por onde possamos perceber suas contradições e seus nexos com a totalidade (SOUZA; MAGALHÃES, 2013):

Identificar, no curso de formação de professores de Educação Física [...], os pontos de continuidade e mudança curricular, em relação ao conteúdo de formação orientado pela aptidão física (Pesquisa 2, Instituição A).

Descrever e analisar as dificuldades e os limites da prática pedagógica de professores de Educação Física das séries finais do ensino fundamental da rede pública municipal [...] a partir da implementação dos pressupostos da Escola Cidadã adotados no ano 2000, com a finalidade de contribuir na



interpretação do cotidiano educativo dessa nova referência de Educação e Educação Física (Pesquisa 4, Instituição E).

Talvez a forma acima descrita em que os objetivos estão apresentados, não seja o suficiente para que essas pesquisas tenham conseguido promover novas reflexões ou sugerir proposições sobre a formação e a prática do professor de Educação Física. Mas, de algum modo, entendemos que sugerem novos encaminhamentos e melhores condições para a construção de um novo conhecimento das temáticas investigadas. Na nossa compreensão, esse fato está diretamente relacionado à condição de serem produções que conseguem responder à maior parte dos indicadores do instrumento de análise da Redecentro com relação ao método do materialismo histórico dialético. Acreditamos que isso possa ter direcionado os pesquisadores responsáveis por esses trabalhos a desenvolverem uma análise mais ampliada dos objetos investigados.

Algo parecido ocorre também com o objetivo da pesquisa 6, que trata de forma associada os temas profissionalização e prática docente. Nesta, parece haver um esforço de analisar de forma aprofundada o objeto investigado, com a pretensão de produzir relações e reflexões que envolvam seus condicionantes históricos, sociais e políticos, bem como suas articulações com a totalidade e com as transformações no mundo do trabalho.

Compreender a organização do trabalho em academias de ginástica e a inserção do professor de Educação Física nesse espaço, bem como, as características requeridas e necessárias a esse trabalhador diante das transformações tecnológicas dos instrumentos de produção e das formas de organização e gestão ocorridas nas últimas décadas no mundo do trabalho de uma maneira geral e no “mundo” das academias de ginástica em particular (Pesquisa 6, Instituição A).

O objetivo de pesquisa acima descrito, a partir do que verificamos na pesquisa 6, parece ser o que mais se aproxima de um objetivo compreensivo, de acordo com o que nos apresenta Souza e Magalhães (2013) no estudo que promovem sobre os objetivos de pesquisa. Tal análise também converge com o fato de ser esta uma produção que conseguiu responder a todos os indicadores do instrumento de análise da Redecentro com relação ao método materialismo histórico dialético, demonstrando articulação com o referencial teórico de base marxista e a busca de produção de reflexões mais aprofundadas a partir da construção de um movimento dialético de análise e exposição dos dados.



O mesmo não podemos dizer com relação aos objetivos das pesquisas em que foram tratados isoladamente os temas da formação inicial (Pesquisa 7) e da prática docente na licenciatura em Educação Física (Pesquisa 8), que explicitamos a seguir. Nestes evidencia-se uma direção apenas descritiva sobre o que se buscou investigar, ligando-se à exposição de relatos, informações, narrações e opiniões (SOUZA; MAGALHÃES, 2013):

Compreender como são vividos o tempo de estudo e o tempo de brincar no cotidiano do acadêmico de Educação Física [...]. Analisar, na Faculdade de Educação Física, as atividades lúdicas dos acadêmicos como parte de sua capacitação, bem como identificar a ocupação do tempo livre e o lazer na sua formação (Pesquisa 7, Instituição B).

Refletir sobre as possíveis formas que os docentes universitários, vinculados ao curso de Educação Física de uma universidade pública [...] interpretam sua própria formação e prática profissional, a partir da leitura de suas vivências acadêmicas, com ênfase nas relações interpessoais, no planejamento e nos processos de ensino e aprendizagem (Pesquisa 8, Instituição C).

Ao que parece, os objetivos acima descritos não demonstram que as pesquisas pretendem realizar uma investigação mais aprofundada sobre a maneira como seus objetos se manifestam socialmente, e sobre os elementos políticos, sociais e econômicos que os condicionam. Demonstram ser suficiente identificar determinados dados, a serem depois sejam expostos como retrato da realidade, o que coincide com o fato de serem produções nas quais o método de pesquisa não pode ser identificado. A pesquisa 8, por exemplo, apesar de promover uma tentativa de discutir a docência na licenciatura em Educação Física numa perspectiva crítica com apoio de autores como Cunha (1989), Pimenta (1996) e Masetto (1998) em sua análise, acaba detendo-se à exposição de dados estatísticos, sem a busca por qualquer articulação dialética ou crítica com a realidade que os produz.

De qualquer modo, compreendemos que a apresentação dos temas e do objetivo geral das produções analisadas oferece-nos importantes informações sobre elas, no que diz respeito àquilo que se propuseram e sobre a existência de diferentes focos temáticos relativos à discussão sobre o professor de Educação Física. Mas nossa análise indica que as pesquisas que procuraram tratar como tema a questão da formação inicial e da profissionalização, associada às subcategorias da prática docente, representadas especificamente pelas pesquisas 2, 4 e 6, parecem avançar mais no desenvolvimento de uma análise crítica e interpretativa.



Sobretudo porque seus objetivos são entendidos como compreensivos, vistos por Souza e Magalhães (2013) como único modelo de objetivo de pesquisa que pode ser associado ao método materialismo histórico dialético, visto que sugere encaminhamentos para uma interpretação crítica do objetivo e da realidade investigada.

No quadro abaixo apresentamos uma síntese do que acabamos de analisar sobre os objetivos das pesquisas, articulado à relação que produzem com a filiação ao método.

Quadro 2 – Os objetivos e os métodos de pesquisa nas pesquisas

Ano	Instituição	Pesquisa	Objetivo de Pesquisa	Método de Pesquisa
2000	D	1	Objetivo Generalista	Não pode ser identificado.
2001	A	2	Objetivo Compreensivo	Materialismo Histórico Dialético.
2002	C	3	Objetivo Generalista	Não pode ser identificado
2006	E	4	Objetivo Compreensivo	Materialismo Histórico Dialético.
2006	E	5	Objetivo Generalista	Não pode ser identificado
2007	A	6	Objetivo Compreensivo	Materialismo Histórico Dialético.
2007	B	7	Objetivo Descritivo	Não pode ser identificado
2007	C	8	Objetivo Descritivo	Não pode ser identificado

Fonte: Redecentro - Rede de Pesquisadores sobre professores (as) no Centro-Oeste.

Sobre os aspectos metodológicos das pesquisas, destacamos inicialmente que há a predominância daquelas vinculadas à abordagem qualitativa. Apenas na pesquisa 8, conseguimos identificar o movimento de uma abordagem com característica mais quali-quantitativa, sobretudo porque produz poucas reflexões sobre os dados estatísticos e numéricos que compõem sua investigação.

Entendemos também que a predominância da abordagem qualitativa nas pesquisas não garante, por si só, que tenham produzido, de fato, uma relação reflexiva ou crítica com seus dados e com a realidade investigada, tal como pressupõe essa abordagem. Afinal, isso exige uma definição teórica e uma articulação com os princípios do pensamento dialético. Pelo que



vimos analisando, esse movimento parece ter ocorrido apenas com as pesquisas 2, 4 e 6, em que percebemos o envolvimento com os princípios do método materialista histórico dialético. Isso coincide também com o fato de serem essas as pesquisas que apresentaram objetivos de caráter compreensivo, tal como se espera de um trabalho com abordagem qualitativa.

Desse modo, ao que tudo indica, mesmo que as pesquisas 1, 3, 5 e 7 tenham manifestado a produção de um movimento metodológico que se refere a uma abordagem qualitativa, esse resultado é questionável, já que não avançam na elaboração de objetivos interpretativos e compreensivos, como também, não respondem a alguns dos indicadores do método materialista histórico dialético. Talvez tenha faltado a estas pesquisas perceber que a abordagem qualitativa de pesquisa requer uma intencionalidade analítica aprofundada, e que essa intenção deve estar presente, inclusive, no método que orienta o trabalho e nos seus objetivos, desde o modo como são escritos e elaborados.

Mas, de qualquer modo, a presença da intencionalidade de uma abordagem qualitativa em quase todas as pesquisas sugere haver, ao menos, a tentativa por parte delas de superar ações descritivas sobre a realidade investigada, para dar lugar à compreensão e à interpretação de ideias e conceitos por ela suscitados. O que, em alguma medida, pode estar dialogando com o que é preconizado pela abordagem qualitativa de pesquisa, tal como apresentam Negrine (2010) e Minayo (2010).

O quadro abaixo explicita como estão localizadas as abordagens e os tipos de pesquisa nas 08 produções analisadas.

Quadro 3 – A abordagem e o tipo de pesquisa nas pesquisas

Ano	Instituição	Pesquisa	Abordagem	Tipo de Pesquisa
2000	D	1	Qualitativa	Estudo de Caso - Não está claramente explicitado pelo autor, mas pode ser identificado.
2001	A	2	Qualitativa	Estudo de Caso - Claramente explicitado pelo autor e pode ser identifiico.
2002	C	3	Qualitativa	Histórica - Não está claramente explicitado pelo autor, mas pode ser identificado.
2006	E	4	Qualitativa	Estudo de Caso - Não está claramente explicitado



				pelo autor, mas pode ser identificado.
2006	E	5	Qualitativa	Estudo de Caso - Claramente explicitado pelo autor e pode ser identificado.
2007	A	6	Qualitativa	Etnografia -Claramente explicitado pelo autor e responde ao instrumento de análise.
2007	B	7	Qualitativa	Etnografia - Não está claramente explicitado pelo autor, mas pode ser identificado.
2007	C	8	Quali-Quantitativa	Survey - Não está claramente explicitado pelo autor, mas pode ser identificado.

Fonte: Redecentro - Rede de Pesquisadores sobre professores (as) no Centro-Oeste.

Com relação aos tipos de pesquisa, fica evidente pelo quadro acima que a maioria das produções sobre o professor de Educação Física são do tipo estudo de caso. Entendemos que, de algum modo, essa informação corresponde ao que observamos anteriormente acerca dos temas e dos objetivos de pesquisa. Pois a presença do estudo de caso reforça nossa análise de que são produções acadêmicas voltadas para pensar e produzir respostas às questões que emergem de um determinado lócus de trabalho, de pesquisa ou investigação e podem, ou não, estar relacionadas à história acadêmica e/ou profissional do próprio pesquisador, e com tudo aquilo que ele já vivenciou num determinado tempo e espaço, que, por sua vez, tenha resultado em perspectivas para estudos ou pesquisas acadêmicas.

Mas um dado importante a ser destacado refere-se ao fato de que as quatro produções orientadas pelo estudo de caso conseguem avançar nessa proposta. Em duas delas (Pesquisas 2 e 5) há a intencionalidade declarada pelos autores, ao mesmo tempo em que se identifica pelo instrumento de análise, e nas outras duas (Pesquisas 1 e 4), apesar de não haver a explicitação pelos autores, a identificação é realizada pelo preenchimento de indicadores do instrumento de análise. Isso demonstra haver um exercício metodológico e uma clareza sobre a necessidade de se definir um tipo de pesquisa para o desenvolvimento de um trabalho acadêmico e científico.

Algo parecido ocorre também com as duas pesquisas que, na tabela acima, apresentam-se como do tipo etnográfica. Em uma delas (Pesquisas 6), há a intencionalidade



declarada pelo autor, conseguindo-se ainda preencher todos os sete indicadores do instrumento referentes a esse tipo de pesquisa. E na outra (Pesquisas 7), apesar do autor não explicitar que se trata de uma pesquisa do tipo etnográfica, consegue apresentar resposta a quatro indicadores do instrumento. De qualquer modo, todas essas produções demonstraram, algumas mais estruturadas do que outras, coerência com relação à perspectiva teórico-metodológica adotada.

Acreditamos ser possível refletir que os bons resultados referentes à qualidade do uso das pesquisas do tipo estudo de caso e etnográfica, representam, talvez, uma melhor compreensão desses modelos de pesquisa por parte dos autores e orientadores na pós-graduação do Centro-Oeste. No entanto, não foi essa a compreensão que tivemos a partir da análise das pesquisas apresentadas pelas pesquisas 3 e 8. Nessas duas, o tipo de pesquisa foi identificado pelo esforço dos leitores que as analisaram. Na primeira (Pesquisa 3), que se trata de uma pesquisa histórica, apenas dois indicadores do instrumento foram preenchidos e, ainda assim, demonstrando ausência de informações e referenciais teóricos sobre esse tipo de pesquisa que respaldassem essa indicação. E na segunda (Pesquisa 8), a identificação de que se trata-se de um survey foi possível em função do modo como a pesquisa analisa e sistematiza quantitativamente seus dados, utilizando inclusive mecanismos estatísticos específicos e, ainda, porque consegue responder a um dos três indicadores da ficha de análise sobre esse tipo de pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pelo que foi exposto sobre a organização teórico-metodológica dos trabalhos, concluímos, até o momento, que as pesquisas têm buscado produzir conhecimentos voltados a dar respostas muito localizadas, por emergirem de interesses específicos e da realidade vivida pelos próprios autores. Não vimos, pelo que analisamos nos seus objetivos, que as pesquisas tenham propostas de discussões voltadas às questões teóricas e epistemológicas da Educação Física, como também não foi destacado haver interesse por reflexões acerca das políticas que envolvem a formação e a função social do professor dessa área. Boa parte dos trabalhos se direcionou ao entendimento das mudanças ocorridas na própria prática dos professores, bem como às influências que determinados currículos ou espaços de trabalho tiveram sobre ela, articuladas, ainda, ao desenvolvimento da formação inicial e/ou continuada.



Foi possível perceber, ainda, que a aproximação com algum método, sua filiação explícita a ele, ou a ausência dessa aproximação, repercute diretamente nos objetivos explicitados nos trabalhos. Pela análise geral, percebemos que em apenas três pesquisas houve um esforço de avançar na articulação com o pensamento materialista histórico dialético, que, por sua vez, repercutiu positivamente na formulação dos objetivos de pesquisa, visando a um alcance mais compreensivo da investigação realizada sobre o professor de Educação Física.

A presença da abordagem qualitativa em quase todas as pesquisas nos possibilitou perceber, por um lado, que há uma intencionalidade na busca da compreensão dos contextos e das realidades sócio-históricas que se investigam; por outro, no entanto, quando se articula essa análise com os objetivos das pesquisas e seus métodos, observa-se uma incoerência nesse processo, já que a maior parte das produções não consegue produzir aproximações com os princípios do materialismo histórico dialético nem avança na elaboração de objetivos compreensivos e interpretativos.

Por fim, vimos que a predominante presença de pesquisas do tipo estudo de caso, seguido da etnografia, articula-se com os resultados que a Redecentro já vem apresentando. Segundo mostram os dados de Sguarezi (2011), sobre o aprofundamento realizado na segunda fase da pesquisa da Redecentro, a pesquisa tipo estudo de caso, seguida da etnografia, está presente na maioria dos trabalhos produzidos entre os anos de 1999 a 2005 no Centro-Oeste. Em comum com os dados apresentados pela autora, também está o fato de que, em boa parte das pesquisas aqui analisadas, os autores não explicitam claramente o tipo de pesquisa utilizado. A identificação é realizada a partir de informações e conteúdos levantados pelas leituras dos pesquisadores da rede.

Production On Academic Teacher Of Physical Education In The Region Central West: Focus
Epistemológicos

ABSTRACT

This work presents to analyze how research (theses and dissertations) that deal with the physical education teacher in the Midwest region, produced between the years 1999-2007, organize theoretical and methodological, highlighting the themes worked for them, the objectives, methods, approaches and types of research. Characterized as bibliographical research and linked to the qualitative approach. Among the results we emphasize that research has sought to provide answers to the questions that emerge from the teaching practice; the



absence of the method has compromised the development of objectives; there is a predominance of the case study and the qualitative approach.

KEYWORDS: research; conceptions of teacher; epistemetodológico focus

Producción En Maestro Académico De Educación Física En La Región Centro-Oeste: Focus
Epistemetodológico

RESUMEN

Este trabajo presenta para analizar cómo la investigación (tesis y disertaciones) que tienen que ver con el profesor de educación física en la región del Medio Oeste, producida entre los años 1999-2007, organizan teórico y metodológico, destacando los temas trabajados por ellos, la objetivos, métodos, enfoques y tipos de investigación. Caracterizado como investigación bibliográfica y vinculado al enfoque cualitativo. Entre los resultados se destaca que la investigación ha tratado de dar respuesta a las preguntas que surgen de la práctica docente; la ausencia del método ha comprometido el desarrollo de objetivos; hay un predominio del estudio de caso y el enfoque cualitativo.

PALABRAS CLAVES: la investigación; concepciones de los profesores; foco epistemetodológico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRZEZINSKI, I. et al. Formação de profissionais da educação (1997-2002). Brasília: Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006.

CUNHA, M. I. da. O bom professor e sua prática. Campinas, SP: Papyrus, 1989.

FRIGOTTO, G. O enfoque da dialética materialista histórica na pesquisa educacional In: FAZENDA, Ivani (Org.). Metodologia da Pesquisa Educacional. 10. ed. São Paulo: Cortez, p.69-90, 2006.

GAMBOA, S. S. A dialética na pesquisa em educação: elementos de contexto. In: SÁNCHEZ GAMBOA, Silvio. Pesquisa em educação: Métodos e Epistemologias, Campinas: Papyrus, 2007.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.



GUIMARÃES, V. S. Formação de professores: saberes, identidade e profissão. Campinas: Papirus, 2004.

MASETTO, M. T.. Professor universitário: um profissional da educação na atividade docente. In: MASETTO, Marcos Taciso (Org.). Docência na universidade. Campinas: Papirus, 1998.

MINAYO, M. C. de. S. O desafio da pesquisa social. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

NEGRINE, A. Instrumentos de coleta de informações na pesquisa qualitativa. In: MOLINA NETO, Vicente; TRIVIÑOS, Augusto N. S. A pesquisa qualitativa na Educação Física: alternativas metodológicas. Porto Alegre: Sulina. p. 61-100. 2010.

PIMENTA, S. G. Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor. Revista da Faculdade de Educação. São Paulo, v. 22. n. 2. p. 72-90. jul/dez. 1996.

RONCATO, R. As concepções de professor e suas influências para a formação docente em Educação Física. 2013. 226f. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2013.

SGUAREZI, N. de. O. Modalidades de pesquisa sobre professores (as). In: SOUZA, Ruth Catarina Cerqueira Ribeiro de; MAGALHÃES, Solange Martins Oliveira (Orgs.). Pesquisa sobre professores(as): métodos, tipos de pesquisas, temas, ideário pedagógico e referências. Goiânia: Ed. PUC Goiás, 2011.

SOUZA, R. C. C. R. de; MAGALHÃES, S. M. O (Orgs.). Pesquisas sobre professores(as): métodos, tipos de pesquisas, temas, ideário pedagógico e referências. Goiânia: Ed. da PUC Goiás, 2011.

_____. Implicações da opção metodológica pelo materialismo histórico dialético na produção acadêmica do Centro-Oeste/Brasil. Inter-ação, v. 39, p. 1-19, 2013.

SOUZA, R. C. C. R. de; MAGALHÃES, S. M. O; GUIMARÃES, V. S. A produção sobre o professor no Centro-Oeste: um estudo interinstitucional. Intermeio, v. 13, p. 12-26, 2008.

TELLO, C. G. Las epistemologías de la política educativa: vigilancia y posicionamiento epistemológico del investigador en política educativa. Práxis Educativa. Ponta Grossa, v. 7, n. 1, p. 53-68, jan./jun. 2012.